



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Esboço nº 013 – UMA VIDA DE FRUTIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Pela misericórdia de Deus chegamos ao final de mais um trimestre abençoado onde estudamos sobre um tema maravilhoso referente as obras da carne e o Fruto do Espírito.

Nessa última lição falaremos sobre uma vida de frutificação. Nela entenderemos o processo de frutificação, os requisitos, propósito e as necessidades de frutificação, além de fazermos uma breve revisão sobre as virtudes do fruto do Espírito.

Que tudo o que foi aprendido nesse trimestre não se limite a teoria, que venhamos a praticar a frutificação através da ação do Espírito Santo em nossas vidas, para glória de Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Toda vara que em mim não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.”

João 15:2

CONTEÚDO

Nessa última lição desse trimestre falaremos sobre a vida de frutificação e também faremos uma rápida revisão sobre as 9 virtudes do fruto do Espírito.

O processo de Frutificação

Durante o período da criação, a Bíblia diz em **Gênesis 1:11**:

“E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi.”

Deus aqui fala sobre a árvore frutífera que dá fruto segundo a sua espécie, ou seja, é pelo fruto que se conhece a árvore.

Nesse mesmo contexto, Jesus disse em **Mateus 7:15-20**:

“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.”

Jesus fala sobre os falsos profetas e que eles são conhecidos pelos seus frutos, ou seja, por aquilo que eles fazem.

Jesus diz ainda que uma árvore boa, dá bons frutos e uma árvore ruim dá frutos maus.

Toda pessoa, seja cristão ou não, ela sempre frutificará, mas o que realmente os diferencia é o tipo de fruto produzido.

O fim daquela árvore que produz frutos ruins é ser cortada e jogada no fogo. Isso vale tanto para ímpios quanto para os crentes.

Todo cristão, mesmo que proclame o nome de Cristo, mas não dá bom fruto, será como a árvore inútil que é cortada e lançada no fogo.

O início desse processo de frutificação pode ser entendido meditando na parábola do semeador conforme o **capítulo 4 de Marcos** onde Jesus conta a parábola do semeador.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Nessa parábola Jesus fala sobre 3 coisas:

- O semeador que representa aquele que prega a palavra de Deus, que anuncia o evangelho.
- A semente que representa a Palavra de Deus.
- As terras em que as sementes são lançadas que representam o coração daqueles que ouvem a palavra de Deus.

Nessa parábola Jesus diz que um homem saiu a semear e que as sementes caíram em diferentes locais.

- Algumas caíram pelo caminho e vieram os passarinhos e comeram. O solo duro e compactado da estrada impediu que as sementes penetrassem e, portanto, elas ficaram na superfície e por isso as aves vieram e comeram. Essas aves representam satanás que vem para tirar a mensagem que foi semeada.
- Outras caíram nos pedregais onde não havia muita terra. Elas cresceram em solo raso e veio o sol e secou a umidade das plantas e elas secaram. Temos aqui a representação das pessoas que ouvem a palavra, que a aceitam com alegria, porém em pouco tempo essas pessoas abandonam a palavra porque ela não criou raízes em seus corações.
- Outras caíram no meio dos espinhos. Os espinhos roubam o alimento, a água, a luz e o espaço dos brotos que estão nascendo e então os espinhos crescem e as sementes ficam sufocadas. Jesus aqui está falando das pessoas que ouvem a mensagem, porém quando surgem as preocupações e as ambições e as ilusões desse mundo, a palavra é sufocada e não produz frutos.
- Outras caíram em boa terra, conforme **Marcos 4:20** – *“E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto, um, a trinta, outro, a sessenta, e outro, a cem, por um.”*. Aqui temos as pessoas que ouvem e aceitam a palavra e, não somente isso, mas que produzem uma grande colheita, ou seja, que produzem muito fruto.

Para toda semente plantada existe a expectativa de frutificação.

Conclui-se então que o processo de frutificação se inicia com a semeadura da Palavra e o fruto é o resultado do desenvolvimento da semente que caiu na boa terra. Isso significa que não é possível produzir o Fruto do Espírito sem ter recebido a Palavra no coração.

Além do plantio também é necessário o cultivo, o cuidado com a semente plantada e com a planta quando começa a crescer, regando e cuidando dela. Isso significa que o trabalho apenas se inicia após o evangelismo. Após uma pessoa ser evangelizada ela precisa ser cuidada, ser disciplinada.

Nesse ponto deve-se ter em mente que ambos os trabalhos (evangelismo e pastoreio ou discipulado) são importantes, porém, a importância é em relação aos trabalhos e não em quem os executa, como nos diz **1 Coríntios 3:7** – *“Pelo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.”*

Trabalhar na obra de Deus não é motivo para glorificação pessoal. Toda glória deve ser direcionada a Deus.

Os requisitos para a Frutificação

Em **João 15:1-8** temos uma perfeita ilustração do Fruto:

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”

Nessa parábola Jesus fala sobre:

- A videira que representa Jesus Cristo.
- O lavrador que representa Deus Pai.
- As varas (ramos) que representam os crentes, ou seja, aqueles que aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Nessa parábola Jesus fala sobre 2 tipos de ramos: aqueles que não dão fruto e aqueles que dão fruto.

Além disso Jesus fala sobre o que acontece com cada um desses dois tipos de ramos, conforme abaixo:

- As que não dão fruto:
 - São tiradas da videira conforme **João 15:2a** – “Toda vara em mim que não dá fruto, a tira [...].”
 - São lançadas no fogo e queimam conforme **João 15:6** – “Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.”
- As que dão fruto:
 - São limpas pelo lavrador (Deus Pai) conforme **João 15:2** – “e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.”
 - Dão mais fruto também conforme **João 15:2** – “e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.”

O propósito da vara é dar fruto. Se ela não frutifica, ela não tem valor para o lavrador e por isso ela é tirada.

Uma vez fora da videira, essas varas, ou seja, esses galhos, jamais frutificarão e então serão queimadas no fogo. Fora da videira, o galho pode até sobreviver durante um pequeno período de tempo, porém murchará e secará, morrendo.

Essa analogia se refere aos cristãos até porque somente os cristãos é que são ramos da videira.

Aquele que dá fruto é limpo pelo Pai para dar mais fruto.

Essa limpeza visa eliminar tudo aquilo que possa impedir o fluxo vital entre a videira e a vara.

O processo de limpeza nem sempre é confortável, às vezes é doloroso, porém é necessário para que venhamos a dar mais fruto.

Para que haja a frutificação espiritual é necessário:

- A poda pelo Pai (conforme **João 15:2b**).
- Estar em Cristo (conforme **João 15:5**): refere-se a nossa comunhão com Cristo
- Cristo estar em nós (também conforme **João 15:5**): refere-se a nossa semelhança com Cristo aqui na terra, fala sobre a santidade de Cristo brilhando em nossa vida.
- Ter a vida controlada pelo Espírito Santo.

O desenvolvimento do fruto é progressivo e cotidiano. Ocorre à medida em que se cresce na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Toda árvore que dá frutos está sujeita a pedradas.

Aquele que não frutifica dificilmente será apedrejado por alguém, porém aqueles que apresentam as virtudes do fruto do Espírito são mais sujeitos a ataques e afrontas. E nesses ataques e afrontas, o fruto é provado e aperfeiçoado em nossas vidas.

O propósito da Frutificação

Conforme aprendemos na lição 1, o Fruto do Espírito consiste das 9 virtudes da personalidade de Deus implantadas pelo Espírito Santo no interior do crente com a finalidade de conduzi-lo a imagem de Cristo.

Tem-se aqui então um dos propósitos do Fruto do Espírito: *Nos conduzir a imagem de Cristo.*

A bíblia diz em **João 15:8** e **João 13:35**:

Em **João 15:8** – “Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.” e em **João 13:35** – “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”

Nesses dois versículos tem-se as evidências dos que são discípulos de Cristo. Em **João 15:8** vemos que são discípulos aqueles que dão fruto e em **João 13:35** vemos que aqueles que amam são discípulos de Cristo e o Fruto do Espírito praticamente se resume no amor.

Tem-se aqui então um outro propósito do Fruto do Espírito: *Evidenciar que somos discípulos de Cristo.*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

E em ainda em **João 15:8** na primeira parte do versículo temos o propósito maior do Fruto do Espírito: *Glorificar a Deus.* (“Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto [...]”).

Podemos então apresentar aqui um tríplice propósito do Fruto do Espírito:

1. Nos conduzir à imagem de Cristo.
2. Evidenciar que somos discípulos de Cristo.

Glorificar a Deus.

A necessidade de Frutificação

A frutificação é necessária:

- **PORQUE JESUS ORDENOU:** não se trata de uma opção, mas de uma ordem de Jesus. Todo cristão deve frutificar; todo cristão deve produzir as qualidades do fruto do Espírito.
João 15:16a – “Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça [...].”
- **PARA NÃO SER LANÇADO FORA:** aquele que está na videira e não frutifica será tirado da videira, secará e será lançado no fogo.
João 15:2,6 – “Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. [...] Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.”
- **PARA TESTEMUNHAR DE CRISTO:** é o fruto que revela a árvore, ou seja, é pelo fruto produzido em nós que Jesus é revelado para muitas pessoas. Existem muitos incrédulos que a única “bíblia” que eles leem é a vida do crente, ou seja, o testemunho do cristão através de seu comportamento.
Mateus 7:16,20 – “Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? [...] Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.”
- **PARA GLORIFICAR A DEUS:** Fomos escolhidos para frutificarmos afim de que o nome do Senhor seja glorificado.
João 15:8 – “Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”

O fruto do Espírito e suas Virtudes

O Fruto do Espírito é descrito em **Gálatas 5:22-23** conforme abaixo:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.”

O fruto do Espírito consiste das 9 virtudes da personalidade de Deus implantadas pelo Espírito Santo no interior do crente com a finalidade de conduzi-lo a imagem de Cristo. São qualidades morais de origem divina.

Trata-se de um único fruto composto de 9 virtudes que podem ser divididas em 3 grupos:

- **Virtudes Universais:** referem-se ao fruto do Espírito em relação a Deus. Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - **Amor:** também chamado de fruto por excelência. Trata-se da maior de todas as virtudes. Toda a lei se resume no amor. Existem 4 tipos de amor (Eros, Phileo, Storge e Ágape) sendo que o amor Ágape é o amor divino e esse amor tem 3 dimensões sendo a primeira vertical (de nós para com Deus). A segunda horizontal (de nós para com o próximo). A terceira interior (para conosco). Quem ama a Deus é aquele que obedece às suas palavras. O amor deve ser manifesto como atitude e comportamento e não somente como sentimento e motivação interior. Tanto os dons quanto as obras são nulos sem o amor, ou seja, perdem o propósito (conforme **1 Coríntios 13**).
 - **Gozo:** também chamado de fruto da graça. Trata-se da alegria que não depende de circunstâncias para existir. Não está atrelada a posses ou bens materiais.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

-
- É a alegria dada pelo Espírito Santo que representa muito mais do que felicidade. Ela é produzida pelo Espírito Santo e não é momentânea, mas é uma alegria constante.
- Paz: também chamada de fruto da confiança.
Estado de tranquilidade e quietude que, assim como o gozo (ou alegria), não depende de circunstâncias externas.
É uma virtude espiritual produzida pela reconciliação do homem com Deus pelo perdão recebido.
É ela que concede a graça de viver em meio a violência, corrupção, mentira, engano, etc e manter-se tranquilo e em segurança com Deus.
 - Virtudes Sociais: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próximo.
Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - Longanimidade: também chamada de fruto da perseverança.
Longanimidade é o mesmo que paciência. Paciência para suportar as afrontas e também paciência para esperar.
Essa paciência deve ser em relação às pessoas e também em relação às circunstâncias.
Em relação às pessoas, a longanimidade engloba vários aspectos da paciência como, por exemplo, paciência para suportar e perdoar, paciência para tratar, para repreender, para consolar, etc.
Em relação às circunstâncias, a longanimidade engloba basicamente a paciência para suportar e para esperar.
A paciência como virtude que leva o crente a esperar e suportar, opera interiormente (em relação a nós mesmos quando em provações) e exteriormente (em relação ao próximo).
 - Benignidade: também chamada de fruto gêmeo (em conjunto com a bondade).
Refere-se à misericórdia e compaixão para como próximo.
Faz com que vejamos as pessoas como Jesus as vê. A pessoa que tem essa virtude olha para o próximo com um olhar de misericórdia, da mesma forma que Jesus, mesmo que o próximo seja uma pessoa má ou até um inimigo, ele é visto como alguém que carece da misericórdia divina. A benignidade se refere à disposição de fazer o bem a todos; tanto para as pessoas que nos fazem o bem, quanto para os inimigos.
 - Bondade: também chamada de fruto gêmeo (em conjunto com a benignidade).
Refere-se à generosidade em ação.
É a capacidade de praticar o bem sem a expectativa de recompensa.
A bondade não espera nenhum tipo de recompensa por parte daquele que foi beneficiado.
A benignidade faz com que se tenha compaixão pelo próximo e a bondade leva a fazer algo pela pessoa por quem se tem a compaixão. A benignidade é relacionada ao sentimento e a bondade é a prática da benignidade, é a generosidade em ação.
Por isso são chamados de fruto gêmeo.
 - Demais Virtudes: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próprio portador (a si mesmo).
Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - Fé: também chamada de fruto da fidelidade.
A fé como virtude do fruto do Espírito traz consigo a ideia de:
 - INTEGRIDADE: trata-se da pessoa que é honesta, que não se corrompeu, que é íntegra.
 - FIDELIDADE: trata-se da qualidade de quem é fiel, daquele cujo hábito, comportamentos ou atitudes permanecem constantes.
 - LEALDADE: trata-se da pessoa que é leal, que tem consideração aos preceitos que dizem respeito à honra, à decência, à honestidade. É uma característica daquele que honra seus compromissos com retidão e responsabilidade.
 - SINCERIDADE: aquele que se expressa e age de modo verdadeiro, sem falsidade, que denota confiança.
- Além disso a fé traz consigo então dois aspectos:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- CONFIAR
- SER DE CONFIANÇA.

Fidelidade para com Deus e a lealdade para com o próximo.

- Mansidão: também chamada de fruto da submissão.

A mansidão é acompanhada da humildade. Jesus demonstrou essa humildade em diversos momentos como, por exemplo, quando lavou os pés dos discípulos.

A mansidão se refere então a um comportamento modesto com os homens e de submissão a Deus e a sua Palavra.

Ser manso não é ser fraco, não representa ausência de caráter ou concordar com tudo.

Aquele que tem a virtude da mansidão:

- É submisso à vontade de Deus.
- Está disposto a aprender sem ser orgulhoso.
- Mostra consideração pelos outros.

- Temperança: também chamada de fruto da disciplina.

A temperança está relacionada a se ter uma vida equilibrada, sóbria. Temperança é sinônimo de domínio próprio e de moderação.

A temperança ajuda o crente a ser moderado em todas as áreas e circunstâncias de sua vida, permitindo que ele tenha o controle sobre seus desejos e atitudes.

Refere-se ao autocontrole, ao domínio próprio. Esse domínio próprio deve englobar, basicamente, 3 áreas:

- Autocontrole nas atitudes (temperança no agir)
- Autocontrole nas palavras (temperança no falar)
- Autocontrole nos pensamentos (temperança no pensar)

O amor é a base para as demais virtudes do fruto do Espírito e que cada uma das demais virtudes nada mais são do que diferentes formas de manifestação do amor, conforme abaixo:

- Gozo: AMOR sorrindo
- Paz: AMOR repousando
- Longanimidade: AMOR sofrendo
- Benignidade: AMOR mostrando compaixão
- Bondade: AMOR agindo
- Fé: AMOR confiando
- Mansidão: AMOR suportando
- Temperança: AMOR controlando

Dar fruto significa, basicamente:

- Conversão de outras pessoas a Cristo.
- Produção das 9 virtudes do Fruto do Espírito.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Revista Juvenis CPAD – O caráter cristão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crente só terá uma vida frutífera se estiver ligado à Videira Verdadeira que é Jesus Cristo.

Que pela ação do Espírito Santo venhamos a frutificar em todas as áreas de nossa vida, como novas criaturas que desfrutam do amor de Deus, para que Seu nome seja glorificado.

No próximo trimestre, querendo Deus, estudaremos sobre “O caráter do cristão”, outro tema muito importante para nosso aprendizado teórico e prático, usando o exemplo de homens e mulheres da bíblia.

Da mesma forma que nesse trimestre que se encerra, que o Espírito Santo venha a conduzir todo o estudo no próximo trimestre que se iniciará.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7